



NÃO ESQUEÇA QUE ...
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

1917
2017
CENTENÁRIO
DAS APARIÇÕES
DE FÁTIMA

DOMINGO IV DO TEMPO COMUM
29. Janeiro. 2017

Nº 20

Palavra ...

O SERMÃO DA MONTANHA

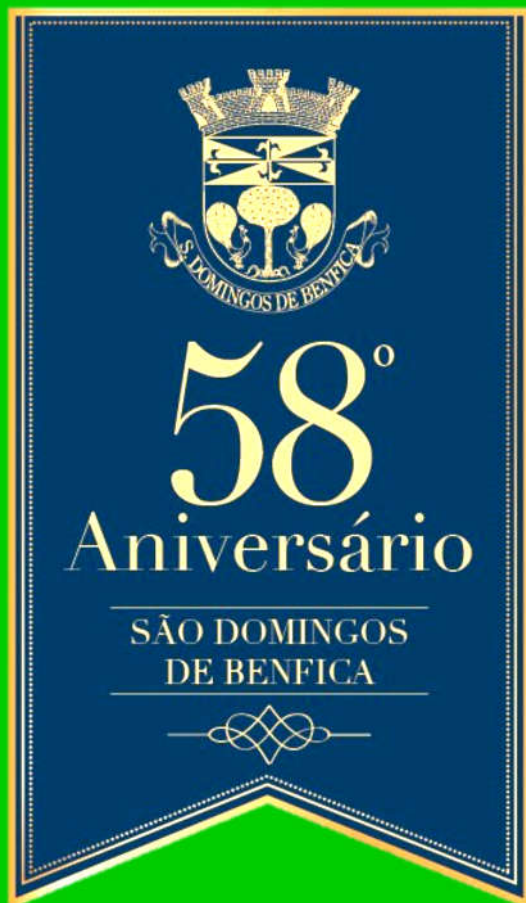


O **Evangelho de S. Mateus** que vamos seguindo ao longo deste ano assenta em **cinco Discursos** de Jesus. O mais conhecido é, sem dúvida, o chamado **Sermão da Montanha** cuja leitura hoje iniciamos. E é um início fundamental pois as **Bem-aventuranças** que aí se proclamam são **o coração da Mensagem de Jesus**, um verdadeiro **retrato** do seu **Espírito** e da sua **vida**. Elas constituem, por isso mesmo, **o ponto de referência** constante para todos os que se dizem seus **discípulos** e o querem ser com **coerência**.

Não se trata de um conjunto de **Leis**, de **normas** ou de **dogmas** nem de um catálogo de recompensas. São antes uma **promessa**, uma **proposta**, um **desafio** a um **estilo de vida** impulsionado por um Espírito diferente capaz de **revolucionar a face da Terra**. Uma revolução cujas armas são a **humildade** e a **retidão**, o **desprendimento**, a **justiça** e a **misericórdia**, o empenho sincero e sacrificado pelo **Bem Comum** e pela **Paz**, e uma **confiança inabalável em Deus**.

As **Bem-aventuranças** que Jesus nos anuncia **são a contestação radical** duma Sociedade e dum Mundo cujos valores máximos se definem em termos de riqueza, poder, força, segurança, prestígio e prazer, e a **proclamação** dum Mundo e dum Reino cujos valores são a **justiça**, a **solidariedade**, a **transparência**, a **misericórdia**, a busca sincera da **comunhão** e da **paz**.

Só o **Espírito das Bem-aventuranças** poderá transformar o **homem consumista** que há em nós, **escravo de fictícias necessidades**, acumulador insatisfeito, egoísta e insolidário no "**Homem Novo**", segundo Jesus Cristo, o **homem servidor**, fraterno e solidário, **esperança de um Mundo diferente e melhor**.



7 de fevereiro

18h | Missa

Igreja de Nossa Senhora do Rosário

19h | Concerto Coro Laudate

Direção Maestro José Eugénio Vieira

Igreja de Nossa Senhora do Rosário

20h | Porto de Honra

Sala de Exposições do Instituto dos Pupilos do Exército

1ª Secção - Monsanto

Informando

1. De acordo com um artigo publicado no Voz da Verdade, de 22 de Janeiro, o **Senhor Patriarca fez uma afirmação e um pedido e anunciou um evento** que reforçam a interpelação que nos vem sendo feita. A AFIRMAÇÃO: **“Rumo à santidade através de uma iniciação cristã verdadeira, que seja vocacional e missionária, vivida em comunidade, nas duas dimensões da família e da sinodalidade”. É este o programa pastoral do Patriarcado de Lisboa, para os anos 2017-2020.**” O PEDIDO/ORIENTAÇÃO (dirigido a membros de órgãos de corresponsabilidade, mas que é para todos nós): **tomarem muito a sério a Constituição Sinodal de Lisboa. O EVENTO ANUNCIADO: A realização, em 2020, de uma Assembleia Diocesana para avaliar a recepção sinodal”.** Portanto, resumiu, **“Tivemos três anos até fazer o Sínodo, do Sínodo saiu a Constituição, e agora temos três anos de aplicação destas linhas de força e de dinamismo.”** **Como será esta Igreja de Lisboa neste período e no termo destes três próximos anos? Vamos fazer das fraquezas forças, invocar o Espírito Santo, e pormo-nos a caminho?**

2. Continuemos, então, a ler a CONSTITUIÇÃO SINODAL DE LISBOA. Tínhamos proposto, para a leitura dos n.ºs 16 a 20, ainda desta primeira parte, procurar **orientações de mudança e propostas concretas.** Como é, felizmente, percurso habitual em documentos da Igreja, a Constituição identifica realidades positivas a propósito de cada um dos temas que aborda, e só depois reconhece **aspectos a desenvolver.** Enunciemos alguns: **“Crescer na capacidade de gerar uma maior dinâmica de corresponsabilidade com os leigos”;** (*libertar os pastores da sobrecarga que sobre eles impende permitindo-lhes promover mais* **“o acompanhamento espiritual e pessoal dos fiéis”**- cf. n.º 16); **papel essencial de consagrados e consagradas “nomeadamente na promoção da vida espiritual, no acompanhamento de pessoas e comunidades, na educação, na saúde, na assistência aos idosos, e no serviço aos mais pobres”;** **“desenvolver dinâmicas que acentuem a especificidade do seu [dos cristãos leigos] lugar no mundo ao serviço do Reino de Deus”;** **promover o encontro “entre os desejos sinceros de formação e as propostas formativas disponibilizadas” aos fiéis leigos** (cf. n.º 18); **melhor integração e acolhimento destas comunidades [dos diversos movimentos e associações laicais], quer ao nível diocesano quer ao nível paroquial;** **renovada descoberta da vocação da família na Igreja e na sociedade** [tendo também presente o “desafio para a acção eclesial” da “complexidade das situações familiares”]; **aproximar “da vida e da celebração da fé das comunidades cristãs” a “prestação organizada de serviços sociais”** (cf. n.º 20)

3. Duas palavras em memória da Joanhina Cordovil que partiu ao encontro do Senhor Jesus Cristo. Certamente é difícil, para muitos de nós, dissociar a sua lembrança da de seu marido, o Carlos Maria Azevedo Mendes, que a antecedeu neste caminho. No entanto, eram personalidades bem distintas que se complementavam no modo como acolhiam os que os rodeavam. **Conhecemo-nos no CPM há mais de 30 anos.** Quem teve ocasião de estar neste serviço da Igreja aos noivos e casais recém-formados, sabe como, ao longo das sessões de preparação, se faz um percurso que desejavelmente vai fundo no conhecimento mútuo e na interioridade. Mas sabe também como, entre os próprios casais da equipa, é fácil, hoje ainda mais do que nesse tempo, encontrar divergência de conceitos e de atitudes, por vezes difíceis de reconduzir a uma autêntica vivência cristã. **Nesse contexto, como na vida e na sociedade, vale ouro o testemunho de um casal como este.** O testemunho de uma fé muito viva e muito profunda, de uma distinção muito clara dos caminhos da verdade, mas também uma alegria e uma aceitação firme dos desígnios de Deus. Mesmo quando se divergia – e tenho a certeza que o mesmo diriam os mais jovens e aparentemente menos integrados casais da equipa – **sentiamo-nos acolhidos, adoptados, por alguém disponível para ajudar num percurso ascendente.** Com uma fé assim poderia ser outra a atitude de quem fez da vida um percurso de diálogo de todos os momentos com um Deus que é Pai? Vamos pedir à Joanhina, agora junto de Deus, que continue a interceder por nós.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Fraternidade Leiga S. Domingos	1 Fevereiro	Quarta	Centro	17.00
Reunião do Conselho de Pais	3 Fevereiro	Sexta	Centro	21.30
Formação para Novos Mec	4 Fevereiro 5 Fevereiro	Sábado Domingo	Igreja da Portela	14.30
Reunião pais da 1ª Comunhão	4 Fevereiro	Sábado	Centro	10.30
Workshop de Liturgia (Catequese)	11 Fevereiro	Sábado	Centro	15.30

Acontece ...

28/29 de Janeiro - Haverá um peditório à saída das missas para a Associação Raoul Follereau, que auxilia os doentes com lepra.

LEITURAS

29 - DOMINGO IV DO TEMPO COMUM

Sof. 2, 3; 3, 12-13 / Sal. 145 / 1Cor. 1, 26-31 / Mt. 5, 1-12a / Semana IV do Saltério

30 - 2ª Feira - Hebr. 11, 32-40	Sal. 30	Mc. 5, 1-20
31 - 3ª Feira - Hebr. 12, 1-4	Sal. 21	Mc. 5, 21-43
1 - 4ª Feira - Hebr. 12, 4-7. 11-15	Sal. 102	Mc. 6, 1-6
2 - 5ª Feira - Mal. 3, 1-4 ou Hebr. 2, 14-18	Sal. 23	Lc. 2, 22-40
3 - 6ª Feira - Hebr. 13, 1-8	Sal. 26	Mc. 6, 14-29
4 - Sábado - Hebr. 13, 15-17. 20-21	Sal. 22	Mc. 6, 30-34

5 - DOMINGO V DO TEMPO COMUM

Is. 58, 7-10 / Sal. 111 / 1Cor. 2, 1-5 / Mt. 5, 13-16 / Semana I do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequesesdb@gmail.com